



MINUTA

Ata da XI Reunião do Comitê Nacional de Biotecnologia – XI CNB

Data: 1º de julho de 2009

Local: Sala 800, MDIC, Brasília

Participantes:

Conforme Lista de Presença anexa.

Assuntos Tratados

A reunião foi aberta pelo Coordenador Suplente, Sr. Sergio Figueiredo e foi colocada em votação a ata da X Reunião e a agenda da XI Reunião, aprovadas por consenso.

1. Apresentação das entidades parceiras

Atendendo à Deliberação n. 8 da reunião anterior do CNB, 1º de abril de 2009, foi encaminhado convite a representantes de entidades que atuam na área de Biotecnologia, mas não participam diretamente do CNB, solicitando a eles breves apresentações para instrução aos membros do CNB.

1.1 Grupo Executivo de Propriedade Intelectual – GIPI – Secretaria Executiva – Dr. Márcio Suguieda

Ver Anexo com as apresentações.

1.2 Comissão Técnica Nacional de Biotecnologia - CTNBio - Dr. Jairon Nascimento.

Dr. Jairon apresentou o papel institucional da CTNBio, comissão formada por 27 doutores em biossegurança, responsável pela emissão de parecer técnico para atividades com organismos geneticamente modificados, e relatou um pouco da história da instituição, com a superação dos problemas. Informou também sobre o movimento, que envolve as negociações do Protocolo de Cartagena e os temas debatidos no Subgrupo de Ciência e Tecnologia da Convenção da Biodiversidade, de agravar as exigências para micro-organismos, árvores e peixes transgênicos. Relatou também que já está recebendo na CTNBio demandas de autorização de atividades com mic ro-organismos para biocombustíveis de 2ª e 3ª gerações.

1.3 Conselho de Gestão do Patrimônio Genético – CGEN – Dr Márcio Schuler – Diretor Dept. Patrimônio Genético do MMA

Dr Márcio esclareceu que o CGEN tem trabalhado para implementar o atual marco legal , a medida provisória, reconhecendo as dificuldades nesta tarefa. Ressaltou que está em discussão uma proposta para um novo marco legal, sob a responsabilidade da Casa Civil. Relatou que nas discussões dentro da Convenção da Diversidade Biológica, a idéia de um sistema vinculante internacional, que auxiliaria o combate à biopirataria, está sendo objetado por China, União Européia e Japão.

Ver Anexo.

1.4 Debates

Em seguida às apresentações, houve um prolongado debate sobre a importância das regras de acesso sobre o desenvolvimento da inovação biotecnológica e o próprio desenvolvimento sócio-econômico do Brasil. Houve várias manifestações a favor de um novo marco legal que resolvesse os problemas da inter-relação entre o acesso e a concessão de patente e que favorecesse o acesso voltado ao desenvolvimento da indústria brasileira. Também houve manifestações contrárias à adoção de um regime internacional vinculante. Além disso, foi reconhecido o papel da Casa Civil na articulação do tema. Ao final o Dr. Márcio Schuler estendeu a todos um convite para participação das reuniões do CGEN.

Em face do trabalho realizado pelo GT PI do CNB, foi solicitado que o relatório do mesmo fosse distribuído pela Secretaria Executiva aos membros do CNB.

2. Acompanhamento da Agenda de Ação

O Coordenador fez um breve relato sobre o andamento da implementação da Agenda de Ação, cobrando dos presentes uma maior atuação no relato do seu andamento. O Dr. Luiz Antonio ressaltou a necessidade de se demonstrar que a PDP -Biotec e as ações do CNB têm impacto para a sociedade e indústria, em especial avaliando -se o desenvolvimento da Biotec brasileira em relação aos BRICS.

Em face da necessidade de treinamento, a Secretaria Executiva apresentará agenda para o mesmo em agosto de 2009.

3. Apresentação Biorio – compra de empresas estrangeiras

O Dr. Eduardo fez uma rápida apresentação sobre o comportamento das ações de empresas de Biotecnologia no exterior, demonstrando que houve uma queda no valor desproporcional às expectativas de lucros futuros das empresas, em face dos estágios de desenvolvimento de drogas e medicamentos. Propôs a criação de um fundo de capitais para que empresas brasileiras possam adquirir participações em empresas estrangeiras.

À apresentação seguiu-se debate intenso no qual ficaram destacadas: as dificuldades de criação de um fundo governamental com a finalidade proposta; a impossibilidade de que, neste caso, recursos mais altos sejam transferidos à MPE pelo BNDES e FINEP, indicando -

se que os recursos para tais operações podem ser destinados a empresas de médio e grande porte.

4. Outros assuntos

4.1 Proposta de Lei para igualdade de condições da empresa brasileira em concorrências internacionais da área de saúde

O PL está sendo preparado pelo governo federal no âmbito do GECIS e contém critério para correção de preços para empresa nacional, com processo produtivo básico verificado. Entretanto, falta considerar que há casos em que as MPE brasileiras não conseguem alcançar o volume licitado e não teriam como desenvolver capacidade sem participar das compras do SUS. Foi deliberado o encaminhamento do tema ao Secretário Reinaldo Guimarães para consideração.

4.2 Reunião do Fórum

Foi discutida a forma de apresentação dos resultados da implementação da Agenda de Ação ao Fórum, ficando acordado de ser feita uma apresentação resumo, da forma mais clara possível.

4.3 CNAE

Foi relatada a manifestação de alguns participantes do Fórum, contrários à modificação da CNAE para contemplar uma categoria de Biotecnologia. O assunto ficou de ser melhor estudado.

4.4 Relatório sobre importação de enzimas

Foi relatado os avanços no levantamento e organização dos dados de importação de enzimas pela categoria “outras enzimas”, de forma a identificar oportunidades de investimento no país. A coordenação ficou incumbida de encaminhar a solução do problema.

4.5 Glossário de termo de biotecnologia

Houve uma demorada discussão sobre a importância de se ter um glossário de termos de Biotecnologia e a necessidade de se verificar o que já existe na legislação vigente. A Coordenação apresentará na próxima reunião um esboço do tema.

4.6 Termo de Referência para formação e qualificação de RH

Foi informado que o termo de referência aprovado no GT RH já estava sendo trabalho no CNPq.

4.7 Temas do GT PI

Foi feito um breve relato sobre os temas do GT PI que se encontram em análise, para apresentação na próxima reunião do CNB.

Próxima Reunião

XII Reunião do CNB, agendada para 1º de outubro de 2009 em Brasília.